

Corpo da Paz Moçambique



2012 Guia de Parceria Para O Programa da Saúde

Av. do Zimbabwe, 345
C.P. 4398
Maputo, Moçambique

Tel: 21-499082
Cel: 82-300-1762 (Directora de Programa de Saúde)
Cel: 82-305-5967 (Assistente de Programa de Saúde)
Fax: 21-496870

Índice

<i>Introdução ao Guia da Parceria</i>	<i>3</i>
<i>Informação Geral do Corpo da Paz</i>	<i>3</i>
<i>Corpo da Paz Moçambique e o Programa de Saúde.....</i>	<i>4</i>
<i>Responsabilidades dos Diversos Parceiros</i>	<i>6</i>
<i>Regulamentos Do Corpo Da Paz.....</i>	<i>7</i>
<i>Metas e Objectivos do Projecto de Saúde Comunitária e de Fortalecimento Organizacional do Corpo da Paz em Moçambique.....</i>	<i>8</i>
<i>Critérios de Alocação de Sítios e Habitação para Voluntários</i>	<i>9</i>
<i>Perguntas Frequentes</i>	<i>11</i>
<i>Plano para o Desenvolvimento dos Sítios</i>	<i>14</i>
<i>Lista de Procedimentos para o Processo de Pedido de Voluntário</i>	<i>15</i>

Introdução ao Guia da Parceria

Obrigada pelo seu interesse em trabalhar com Corpo da Paz Moçambique! Como Directora do Projecto de Saúde, estou muito entusiasmada pela possibilidade de trabalhar com a sua organização no melhoramento da Saúde e bem estar dos moçambicanos nas comunidades ao longo de todo o país, através dos nossos Voluntários que são dedicados, energéticos e criativos. Se nunca trabalhou com o Corpo da Paz-e mesmo que já tenha - este documento contém toda informação que precisa para conhecer a nossa organização, o que nós fazemos, como o fazemos, e quais são as possíveis vias de colaboração com a sua organização e comunidade. Está incluído neste documento o seguinte:

- Uma introdução ao Corpo da Paz, Corpo da Paz Moçambique e Projecto de Saúde do Corpo da Paz em Moçambique
- Uma lista das responsabilidades de todas as organizações e indivíduos que fazem parte da parceria
- Políticas do Corpo da Paz
- Processo de selecção das comunidades (lugares onde estabeleceremos as parcerias) e os critérios de acomodação dos voluntários
- Candidatura e cronograma de actividades para os parceiros interessados
- Perguntas frequentes
- Formulário de candidatura/Pedido de Voluntário

Se ainda tiver mais perguntas após ler esta Guia de Parceria, não hesite em contactar a mim (82-300-1762) ou ao meu assistente Ilidio Matusse, 82-305-5967.

Informação Geral do Corpo da Paz

O Que é o Corpo da Paz?

Em 1961, o Presidente John F. Kennedy fundou o Corpo da Paz como uma agência independente do Governo dos EUA com o objectivo de promover a paz e amizade mundial. No Corpo da Paz, cidadãos americanos, representando a população dos Estados Unidos, dedicam dois anos a viver e trabalhar em países em desenvolvimento. Esses Voluntários não são empregados do Governo dos EUA, e no espírito de promover o entendimento mútuo entre todas as pessoas, eles não estão filiados a nenhum partido político, movimento social ou organização religiosa.

Desde a sua criação, quase 200.000 americanos já trabalharam em 139 países. O Corpo da Paz possui actualmente cerca de 8650 Voluntários em todo o lado, trabalhando nas áreas de educação, saúde, agricultura, meio ambiente, desenvolvimento de pequenos negócios, desenvolvimento comunitário e outras. Trinta porcentos (30%) de todos os Voluntários trabalham em África, incluindo Moçambique e cinco dos seus países vizinhos. Desde que o Corpo da Paz iniciou as suas actividades em 1998, mais de 600 americanos trabalharam como Voluntários do Corpo da Paz em Moçambique.

A Filosofia do Corpo da Paz

O Corpo da Paz promove o desenvolvimento sustentável e criação de capacidades nas comunidades locais e instituições parceiras, tais como Ministérios e ONGs. Nos seus projectos fazem uso de recursos locais e são indicados para complementar outras actividades de desenvolvimento. Os Voluntários nunca tomam o lugar de empregados nacionais do país anfitrião, mas realizam trabalhos que requerem habilidades específicas não disponíveis no país. Todos os Voluntários trabalham nas instituições parceiras locais e ao lado dos seus colegas moçambicanos, assegurando abordagens de desenvolvimento apropriadas e sustentáveis.

Os Três Objectivos do Corpo da Paz

1. Ajudar os povos de outros países a satisfazerem as suas necessidades com recursos humanos capacitados;
2. Ajudar a promover um melhor entendimento da cultura dos americanos e dos americanos no estrangeiro;

3. Ajudar a promover um melhor entendimento aos americanos de outros povos e suas culturas.

Quem São os Voluntários do Corpo da Paz?

Os Voluntários do Corpo da Paz são cidadãos americanos educados e habilitados que escolheram deixar as suas casas, famílias, amigos e carreiras para contribuir para a paz e desenvolvimento no estrangeiro.

Representando a diversidade da sociedade americana, os Voluntários são de várias etnias, religiões, padrões políticos e socio-económicos, e de diferentes regiões geográficas. Os americanos que se tornaram Voluntários situam-se na idade 18 a 78 anos, sendo a idade média os 28 anos dos quais 60% são mulheres. Todos os Voluntários seleccionados para o programa em Moçambique tem o ensino superior, alguns têm o bacharelato americano (equivalente ao nível de licenciatura em Moçambique) e outros até o nível de pós graduação.

Os Voluntários não recebem salários pelos seus serviços, mas sim um subsídio pago pelo Corpo da Paz para cobrir as suas despesas básicas. Os Voluntários têm conhecimentos e habilitações para trabalhar nos projectos para os quais foram designados, mas a sua experiência e habilidades são baseados na realidade americana, os Voluntários do Corpo da Paz não são completamente efectivos até que tenham completado de três a seis meses de integração nos seus novos locais de trabalho. As capacidades e conhecimentos dos Voluntários complementam aos dos seus colegas moçambicanos, contribuindo para que juntos sejam capazes de reforçar a resposta organizacional e comunitária nas intervenções para o desenvolvimento

Para se tornarem Voluntários, os candidatos devem ter pelo menos 18 anos de idade e serem cidadãos americanos. Adicionalmente, devem ter qualificações profissionais que lhes permitam alcançar com sucesso os desafios de viver e trabalhar no estrangeiro. Por exemplo, de um total de mais de 10,000 pessoas que se candidataram ao Corpo da Paz num dado ano, cerca de 3.700 se tornaram Voluntários. Dos qualificados, apenas 90 a 100 são seleccionados em cada ano para trabalharem em Moçambique.

Depois de sua chegada à Moçambique, os Voluntários participam num treino intensivo de nove semanas durante o qual vivem com famílias moçambicanas. O treino inclui cursos intensivos de Português; usos e costumes da cultura moçambicana; habilitação técnicas conforme o pedido das organizações parceiras; práticas apropriadas de saúde e segurança; e desenvolvimento de capacidades pessoais para viver e trabalhar com sucesso numa cultura e local de trabalho novos. Alguns dos maiores desafios que eles encaram em Moçambique são a aprendizagem do Português e trabalhar com o Português (e algumas vezes também a língua local) e a aprendizagem dos costumes e culturas locais, que são extremamente diferentes das suas.

Corpo da Paz Moçambique e o Programa de Saúde

O Governo Moçambicano assinou um acordo por tempo indefinido com a Embaixada dos EUA em Maputo em 1991 para permitir que o Corpo da Paz fornecesse assistência no desenvolvimento do país por via do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Em 1998, o primeiro memorandos de entendimento do Corpo da Paz foi assinado com o Ministério da Educação. Pelo que actualmente, o Corpo da Paz possui 97 Voluntários professores trabalhando em escolas secundárias e institutos de formação de professores, em sete províncias de Moçambique.

Em 2004, o Corpo da Paz/Moçambique expandiu os seus programas abrindo um programa de saúde. O Corpo da Paz e o Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS), assinaram um Memorando de Entendimento no ano 2004, que encoraja os voluntários trabalhando na área da saúde a concentrarem o seu esforço na prevenção do HIV e SIDA e cuidados as pessoas infectadas e afectadas pelo vírus do HIV e SIDA. O CNCS colabora com o Corpo da Paz na selecção de organizações parceiras bem como no monitoramento dos programas.

O Corpo da Paz é uma das agências governamentais americanas que recebem fundos e presta relatórios das suas intervenções ao Plano Presidencial (dos Estados Unidos) de Emergência de Alívio ao SIDA, mais conhecido por PEPFAR. Muitos dos Voluntários trabalham com organizações que recebem fundos do PEPFAR. Todos os Voluntários dos programas de educação e saúde são formados para disseminar

informação sobre a prevenção e mitigação do HIV e SIDA, com maior enfoque na mudança de comportamento, a redução do estigma e as estratégias para melhorar a vida das pessoas infectadas ou afectadas pelo HIV e SIDA.

Colocações típicas para Voluntários da saúde de PC/MZ

É difícil definir uma colocação típica para um Voluntário de saúde do Corpo da Paz, pois eles trabalham com diferentes tipos de organizações desde não governamentais internacionais, organizações não governamentais de âmbito nacional e de base comunitária.

Os Voluntários da saúde também trabalham para capacitação na área da saúde comunitária incluindo HIV & SIDA— por exemplo, na mobilização comunitária, formação de activistas e trabalhadores de saúde, apoiando com técnicas na área de segurança alimentar e geração de rendimentos, suporte na avaliação das necessidades, implementação e monitoria de projectos e trabalhar com grupos com necessidades especiais como crianças órfãs e vulneráveis (COVs) e pessoas vivendo com HIV & SIDA (PVHS).

O trabalho do Voluntário deve incorporar capacitação institucional a nível organizacional e comunitária.

O que todas nossas colocações têm em comum é um foco em fortalecer a resposta ao HIV & SIDA e outras doenças que as comunidades enfrentam como a malária, a tuberculose, a mal – nutrição a nível comunitário. Além destas e por causa da campanha denominada Moçambicanização levada a cabo pelo governo americano – cujo objectivo é desenvolver capacidades dos moçambicanos e de Organizações locais para identificarem e gerirem as suas necessidades e prioridades especialmente na área de saúde. Para atingir estes objectivos, o Projecto de saúde do Corpo da Paz tem como foco apoiar as Organizações e grupos na área de Desenvolvimento Organizacional. Na organização, o Voluntário poderá apoiar na capacitação, desenvolvimento e gestão organizacional, gestão financeira, gestão de recursos humanos, elaboração de projectos e sistemas de monitoria.

Para mais informações sobre os objectivos específicos e metas do projecto de saúde do Corpo da Paz por favor refira-se a página 8 deste documento. Nós usamos estes objectivos e metas quando revemos as aplicações das organizações a fim de certificar de que a maioria de nossas prioridades e actividades alinham com as dos nossos parceiros.

O Papel dos Voluntários do Corpo da Paz

Ao contrário de outras agências que apoiam as organizações e comunidades com recursos financeiros e equipamento, o Corpo de Paz fornece recursos humanos por um período de dois anos. Às vezes, devido a falta de compreensão clara do papel do voluntário pela organização as expectativas poderão não ser alcançadas causando constrangimentos para as partes. O Corpo de Paz espera que os Voluntários trabalhem lado a lado com os seus colegas moçambicanos na implementação da visão da organização anfitriã. Aconselhamos aos nossos Voluntários a trabalharem com os seus contrapartes e não sozinhos e nem a exercer funções de uma outra pessoa.

Formação Pré-Laboral (PST)

Os Voluntários irão participar numa formação intensiva, com duração de 10 semanas, na língua portuguesa e língua local, história e cultura Moçambicana, e sobre saúde e cuidados pessoais. A formação técnica tem uma abordagem sobre HIV & SIDA, desenvolvimento comunitário e capacitação institucional, inclui actividades como a mobilização da comunidade, métodos de avaliação participativas, desenvolvimento de projectos, plano de actividades, formação de formadores/activistas e conhecimentos gerais sobre a natureza e complexidade das doenças mais comuns em Moçambique.

Após adquirirem o nível de conhecimentos desejados em todos os tópicos da formação, os americanos prestam juramento e oficialmente tornam-se Voluntários do Corpo da Paz, comprometidos em servir Moçambique por dois anos.

Responsabilidades dos Diversos Parceiros

As Responsabilidades Do Corpo Da Paz Moçambique

O Corpo da Paz tem as seguintes responsabilidades com relação aos seus Voluntários e organizações parceiras:

1. Fornecer subsídios mensais aos seus Voluntários para cobrir os custos pessoais de vida (comida, transporte, vestuário)
2. Fornecer um subsídio único de instalação aos Voluntários de forma a cobrir os custos de artigos domésticos (roupa de cama, utensílios de cozinha, uma bicicleta, mobília básica)
3. Fornecer directamente e/ou cobrir os custos de todas as necessidades médicas dos seus Voluntários
4. Fornecer apoio técnico, programático, e administrativo aos Voluntários
5. Acompanhar os progressos do Voluntário através de visitas, relatórios bianuais, conferencias, e discussões com o supervisor, a contraparte, oficiais distritais e locais;
6. Fornecer transporte, alimentação e custos de acomodação aos Voluntários que participam em programas de treino técnicos organizados pelo Corpo da Paz
7. Manter uma comunicação aberta e honesta e relações com as organizações parceiras
8. Garantir a segurança dos Voluntários. Para isso, o Corpo da Paz/Moçambique possui um Plano de Acção de emergência e mantém um celular em serviço durante 24 horas/dia para eventuais emergências
9. Providenciar vistos de trabalho para os voluntários nomeados para trabalhar em Moçambique

Responsabilidades do Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)

De acordo com o Memorando Técnico de Entendimento, o Corpo da Paz e o Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS) trabalharão em conjunto na selecção de organizações anfitrião para os Voluntários e na monitoria geral de programa de saúde de Corpo da Paz. O CNCS prestará assistência na obtenção de vistos de trabalho para os dois anos de estadia dos Voluntários em Moçambique.

Responsabilidades das Organizações Parceiras

As organizações parceiras possuem as seguintes responsabilidades com relação ao Voluntário destacado e com relação ao Corpo da Paz:

1. Fornecer um ambiente de trabalho adequado de modo a que o Voluntário conduza com sucesso o seu trabalho. Isso inclui a identificação de um supervisor que forneça supervisão e orientação adequadas; fornecer uma clara descrição das tarefas; identificação de parceiros adequados e grupos alvos com os quais vai trabalhar; permitir o acesso à informação importante para o seu trabalho; inclusão do Voluntário em reuniões organizacionais e treinos adequados à sua posição.
2. Fornecer ou assegurar uma residência adequada para o Voluntário. A casa do Voluntário deve assemelhar-se às casas vizinhas e deve estar bem situada. A localização da residência deve ser propícia ao trabalho que estiver a realizar e fornecer acesso às pessoas com quem irá trabalhar. *Para mais informações sobre o critério de casa para o Voluntário por favor refira-se a página 10.*
3. Cobrir as despesas ou providenciar os serviços necessários para os voluntários como transporte, alimentação, e alojamento em casos de viagens de trabalho, de acordo com as normas existentes na organização para os seus funcionários.
4. Assegurar no mínimo uma cama, uma mesa e duas cadeiras para a casa do Voluntário. Esta mobília não precisa de ser nova, contudo deve estar em condições aceitáveis.
5. Manter uma aberta e honesta relação com o Corpo da Paz e o Voluntário relativamente ao seu trabalho dentro da comunidade e como membro da equipa organizacional.
6. Encorajar o Voluntário a trabalhar com os grupos da comunidade e participar nas actividades e projetos da comunidade e do Corpo da Paz.
7. Assegurar e preparar um contraparte com quem o Voluntário irá trabalhar directamente.

Responsabilidades do Supervisor da Organização Parceira

1. Aconselhar e fornecer apoio profissional ao Voluntário.
2. Assegurar clareza nos seus objectivos de trabalho e modalidades operacionais.
3. Assistir o Voluntário na sua integração na organização, na comunidade e no local de trabalho; fornecer uma orientação sólida em todos aspectos do seu trabalho.

Responsabilidades do Voluntário do Corpo da Paz

1. Trabalhar dentro do esquema operacional, das modalidades e normas da sua organização anfitriã e de acordo com a direcção do seu supervisor.
2. Aprender o Português e as línguas locais a um nível de proficiência necessário para propósitos laborais e integração comunitária.
3. Participar em reuniões, workshops, cursos e outros eventos organizacionais, se solicitado.
4. Preparar e submeter relatórios como os solicitados pelo Corpo da Paz e pelo supervisor.
5. Informar com antecedência o Corpo da Paz e o supervisor de qualquer ausência no trabalho e no local.
6. Analisar e respeitar os conselhos profissionais e pessoais do supervisor, dos seus colegas e outros colegas da organização e membros da comunidade em relação ao trabalho, e ao dia a dia na comunidade.
7. Não se eximir de qualquer responsabilidade profissional por motivos pessoais, a não ser por razões relacionados com a saúde, emergência familiar, reciclagem ou assuntos importantes deferidos com antecedência pelo supervisor e pelo Voluntário.

Regulamentos Do Corpo Da Paz

Regulamento Geral

A violação de qualquer destes regulamentos por um Voluntário pode resultar na cessação imediata do serviço.

1. Não são permitidos aos Voluntários possuir ou conduzir qualquer veículo motorizado, incluindo motociclos. Podem ser passageiros num veículo automóvel, mas não em motociclos.
2. Os Voluntários que conduzam bicicletas devem usar capacetes de segurança.
3. Os Voluntários não podem mergulhar sem certificados de mergulho confirmados pelo Corpo da Paz.
4. Em caso de alguma viagem de barco (em rios, lagos e oceanos), os Voluntários devem usar coletes de salvação.
5. Não é permitida a recepção de qualquer pagamento por qualquer serviço prestado durante os 2 anos de serviço como Voluntários.
6. Não é permitido que os Voluntários participem em qualquer actividade ou demonstrações políticas. O compromisso do Corpo da Paz é fornecer assistência ao povo moçambicano, não a partidos políticos. Os Voluntários têm o direito de expressar as suas opiniões pessoais acerca da política dos EUA, realçando que essas opiniões não representam as opiniões do Corpo da Paz nem do Governo dos EUA. Os Voluntários são livres de professarem qualquer religião à sua escolha, mas não lhes é permitido pregar.
7. Os Voluntários não devem violar qualquer lei moçambicana.



Metas e Objectivos do Projecto de Saúde Comunitária e de Fortalecimento Organizacional do Corpo da Paz em Moçambique

OBJECTIVO DO PROJECTO: Os Moçambicanos irão engajar-se e promover estilos de vida saudáveis, apoiados por serviços e estruturas comunitárias e sustentados por meio de uma segurança económica e alimentar.

Meta 1: Apoiar a Prevenção e Controle do HIV e da Malária

Objectivo 1.1: Até 2016, 300 adultos irão desenvolver habilidades para a redução de riscos, e desse número, 100 irão melhorar ou adoptar práticas saudáveis, especialmente nas áreas de prevenção e transmissão de HIV e DST.

Objectivo 1.2: Até 2016, 1000 jovens e jovens adultos e 300 crianças órfãs e vulneráveis, irão aprender habilidades para a redução de risco, estratégias de apoio psico-social e de habilidades para a vida, dos quais 500 e 150 respectivamente, irão melhorar e adoptar práticas saudáveis, especialmente nas áreas de prevenção do HIV e DTS e desenvolvimento pessoal.

Objectivo 1.3: Até 2016, 500 indivíduos vulneráveis irão aprender estratégias de melhoramento de vida para mitigar o impacto negativo de doenças infecciosas e crónicas nas suas vidas e desse número de treinados 250 irão implementar aquilo que aprenderam.

Objectivo 1.4: Até 2016, 1000 trabalhadores de saúde comunitária (CHWs) e outros 300 outros provedores de serviços irão aprender técnicas de educação não formal e irão incorporar a teoria de mudança de comportamento de forma a atingir efectivamente os beneficiários com mensagens sobre saúde e prevenção, especialmente nas áreas de HIV, cuidados e apoio e prevenção e controlo da malária dos quais 500 e 150 respectivamente irão por em prática aquilo que aprenderam.

Objectivo 1.5: Até 2016, 250 funcionários a trabalharem em 100 organizações vocacionadas a sensibilização comunitária irão aprender novas técnicas para fortalecer as capacidades administrativas, técnicas e de gestão das suas organizações, do número de funcionários mencionados 125 irão implementar novas práticas de desenvolvimento organizacional e 60 organizações serão fortalecidas ao longo dos dois anos de serviço do Voluntário.

Objectivo 1.6: Até 2016, 100 funcionários de centros de saúde e 200 membros de comités de saúde irão aprender técnicas de TIC e de mobilização comunitárias, das quais 50 e 100 respectivamente irão por em prática o que eles aprenderam de forma a incrementar comportamentos de procura de hábitos saudáveis, fortalecer a colaboração entre as comunidades e os centros de saúde e melhor gerir a sua informação de forma a tornar mais efectivos os seus serviços.

Meta 2: Promoção da Saúde Materna, Neo-natal e Infantil

Objectivo 2.1: Até 2016, 250 mães ou cuidadoras de crianças menores de 5 anos irão aprender habilidades e práticas para melhorar o estado de saúde das suas crianças e desse número 125 irá adoptar uma prática de promoção de saúde infantil para reduzir os riscos de morbilidade e mortalidade infantil.

Objectivo 2.2: Até 2016, 500 mulheres grávidas irão aprender habilidades e práticas para manter e melhorar a sua saúde durante o período de gravidez e parto e 300 delas irão adoptar pelo menos uma prática de promoção de saúde de forma a reduzir o risco de morbilidade e mortalidade materna.

Crêterios de Aloca o de Sítios e Habita o para Voluntários

A seguir apresentamos uma lista de requisitos para a selec o de locais apropriados para coloca o de voluntários e cr terios das habita es para Voluntários.

Cr terio de Selec o de Locais

Em geral os Voluntários devem ser colocados em locais que lhes permitam trabalhar de forma efectiva, eficiente e segura. O ideal   que o Voluntário não resida a uma distância superior de cinco kilometros da esquadra de polícia ou do posto da polícia comunitária e o local devera ser acessível através de viaturas de Corpo da Paz a qualquer momento.

Comunica o:

1. A casa do Voluntário deve estar dentro de cinco kilometros do telefone fixo mais próximo ou duma rádio de comunica o em alta-freq ncia. Se nenhuma destas vias de comunica o existirem o Coordenador de Segurança do Corpo da Paz, poderá considerar outras formas de comunica o existentes para determina se pode ou não colocar um Voluntário neste local.
2. São muito preferidos os locais onde existam para alem da rede fixa de telefone e rádio de comunica o em alta-freq ncia, a cobertura de rede móvel.
3. O CP/MZ deve poder enviar uma mensagem ao Voluntário dentro de um período de 24 horas e o Voluntário deve poder encontrar uma forma de telefonar aos escritórios do Corpo da Paz em menos de 2 horas de tempo a partir da sua comunidade (por telefone fixo, telefone celular, etc.).

Transporte:

1. O Voluntário deve ter acesso a transportes públicos dentro de 1 kilometro de distância da sua casa. Este meio de transporte deve levar o Voluntário/a   capital distrital durante qualquer dia da semana, incluindo os feriados.
2. O Voluntário deve ter acesso a um dos escritórios regionais do Corpo da Paz ou o atribuido Centro de Saúde em menos de 24 horas.
3. O Voluntário deve ter acesso a uma pista de aterragem onde helicópteros e aviões pequenos possam aterrar em menos de 4 horas de tempo.
4. Em geral, para evitar viagens nocturnas, o Voluntário deve poder chegar ou sair da sua comunidade de ou para a cidade mais próxima durante o dia. Passar a noite num local seguro durante o caminho pode servir para cumprir este requerimento.

Local de Trabalho:

1. Se o Voluntário deve caminhar para o trabalho, o seu posto de trabalho não deve estar a uma distância superior a 5 km partindo da sua casa.
2. O posto de trabalho deve estar fora de risco de segurança e ter uma latrina ou casa de banho limpa disponível.

Nutri o:

1. O Voluntário deve ter acesso a um mercado com frutas, vegetais e carne pelo menos duas vezes a semana.

Acesso ao Centros de Saúde:

1. Deve existir, pelo menos, um centro de saúde com uma enfermeira ou técnico de medicina num raio de 5 km do local onde o Voluntário vive.

Critério para Habitação do Voluntário

A maior parte dos Voluntários vivem em casas independentes, no entanto se Organização estiver a considerar alojar o Voluntário num apartamento (prédio) deverá consultar o CP-MZ para obter critérios adicionais.

Estrutura física e arredores: A casa do Voluntário pode ser feita de diversos materiais, desde materiais locais (caniço, palha, barro, tijolos, etc.) como de estruturas de cimento com cobertura de zinco ou outro material dependendo da disponibilidade ou do tipo de casa que é construída localmente. Apesar do tipo de casa, esta deve cumprir, no mínimo, com os seguintes critérios:

1. estar bem construída com um bom tecto de modo a que a água da chuva e pragas como de morcegos e cobras não possam entrar facilmente na casa.
2. estar sem insectos/cobras/ratos na altura da chegada do Voluntário.
3. ter fechaduras de portas e janelas a funcionarem em boas condições.
4. ter um chão de cimento dentro da casa.
5. ter uma área para cozinhar/ou preparar os alimentos com chão de cimento e que esteja adequadamente coberta e ventilada (quer seja dentro ou fora da casa).
6. ter redes em todas as portas e janelas.
7. ter um quarto privado para o Voluntário dormir.
8. ter um quintal que esteja limpo, não tenha água estagnada, nem capim.
9. estar localizada numa vizinhança respeitada e numa área com um bom ambiente comunitário (isto pode conseguir-se através de alguns inquéritos informais na comunidade).
10. no caso do Voluntário ter que partilhar a sua habitação, este deve ter um quarto privado e que possa ser trancado e deve ter acesso a zona da cozinha e a latrina ou casa de banho.
11. na maioria dos casos o Corpo da Paz requer que todas as portas e janelas da casa esteja gradeadas. Contudo, existem algumas comunidades onde tal não seja necessário. Nessas situações o Coordenador de Segurança do Corpo da Paz irá avaliar a situação.
12. Idealmente, a casa deve ter uma vedação/muro rodeando a casa por motivos de segurança e de privacidade. Esta vedação ou muro podem ser de materiais locais.

Acesso a água potável:

1. A água deve ser limpa e acessível para o Voluntário a 1 km da sua casa, isso se não houver uma torneira, poço ou bomba de água no quintal do Voluntário.
2. Água do rio pode ser considerada potável se o oficial médico do Corpo da Paz concordar.

Latrinas, casa-de-banho, áreas para banho e lixo:

1. A casa do Voluntário pode ter latrina ou casa de banho. De preferência a casa de banho deve estar fora da casa ao menos que seja um autoclismo em bom funcionamento com garantias de acesso de água.
 - a. No caso das latrinas, esta deve estar limpa, com um mínimo de 1.5 metro de profundidade, e com uma cobertura da abertura para reduzir moscas e outros insectos e deverá ter uma porta também.
 - b. No caso da casa de banho ser interno, o Voluntário deverá ter acesso a uma fonte de água garantida para suportar o sistema de despejo do autoclismo, e uma tampa para fins de higiene.
2. A casa deve ter uma área de banho que pode ser interna ou externa. Se for externa, pode ser adjacente a latrina, mas num espaço separado. Deve haver um mecanismo de drenagem de água e idealmente a área de banho deve estar coberta e ter uma porta.
3. Um espaço deve estar disponível para que o Voluntário possa queimar ou enterrar o lixo.

Perguntas Frequentes

Como é que o Corpo da Paz decide onde enviar um Voluntário? Decidir para onde e para que Organização colocar um Voluntário tem sido um processo complexo para o Corpo da Paz. O pessoal do Corpo da Paz faz diversas acções para estabelecer parcerias e encontrar sítios adequados ao longo do País para os Voluntários. O Corpo da Paz solicita recomendações dos Núcleos provinciais de combate ao SIDA, das Organizações da Sociedade civil como a MONASO, das agencias do governo Americano em Moçambique como a USAID, CDC e organizações internacionais que colaboram com organizações a nível da base. Adicionalmente, também revemos os pedidos de Voluntário entregues directamente ao nosso escritório bem como recomendação de Voluntários. Visitamos quanto mais sítios possíveis durante o período definido (aproximadamente 6 meses antes dos Voluntários chegarem ao país) para encontros com as possíveis Organizações anfitriãs para garantir que as Organizações e seus membros conheçam o Corpo da Paz e sua abordagem, as expectativas da parceria e para verificar se de facto a organização esta disposta a receber um Voluntário. O pessoal do Corpo da Paz avalia individualmente cada local para onde e pedida a colocação do Voluntário e avalia se adequa-se aos critérios internos da nossa agencia tais como segurança, acesso ao local e mais. Durante o decurso do processo, o Corpo da Paz matem contacto com as organizações seleccionadas de modo a certificar que as recomendações deixadas na visita estão a ser tomadas em conta especialmente as relativas a preparação da casa que devera ser aprovada antes da chegada do Voluntário ao local. A decisão final das Organizações a receberem Voluntário e feita em consideração aos locais que já tem casa pronta, que já tenham identificado uma tarefa específica para o Voluntário e vá de acordo com os objectivos do projecto de Saúde e HIV e SIDA do CP.

Se a minha organização não puder arranjar casa para o Voluntário, será que existe alguma alternativa para ter um Voluntário? O Corpo da Paz espera que cada Organização parceira contribua com uma casa para alojar o Voluntário que ira receber. A razão disto e garantir que o Voluntário tenha sitio para viver na comunidade que vai servir, mas o mais importante, é que ajuda-nos a ver até aonde a Organização esta motivada e interessada em receber um Voluntário do Corpo da Paz. Se uma organização não tiver capacidades para providenciar a casa, deverá encontrar junto dos seus membros meios alternativos que poderão ser pagamento parcial do aluguer, providenciar espaço, material local e mão de obra para a construção da casa., etc. Seja como for, a primeira prioridade será dada as Organizações que estejam prontas para providenciar uma casa que obedeça aos critérios do corpo da Paz. Durante as nossas visitas traremos exemplos visuais do tipo de casa que sirva para os Voluntários. Apesar dos nossos critérios serem firmes, a maior parte dos requisitos estarão ao alcance da comunidade já que esperamos que o Voluntário viva a nível dos outros membros da comunidade onde ele vai servir. Se tiver outras dúvidas sobre este ponto por favor não hesite em contactar-nos.

Será que o Voluntário pode apoiar ou trabalhar em outras actividades fora da minha organização? Apesar de alocarmos o Voluntário em organizações que já tenham identificado as necessidades e objectivos de trabalhar com os nossos Voluntários, também reconhecemos que eles têm bastante energia, ideias, e desejo de contribuir para o bem-estar das suas comunidades bem como das suas Organizações. Posto isto, nos encorajamos aos nossos Voluntários a considerarem-se “Voluntários Comunitários” e não somente “Voluntário de uma Organização específica”. Isto significa que o grande papel do Voluntário será estabelecer ligações entre a comunidade e outras organizações e pessoas motivadas. Idealmente, promovendo estas ligações estará a criar uma contribuição positiva para a sua Organização pois estará a fortalecer a habilidade da sua organização gerir os recursos existentes de forma eficiente e melhorar a resposta aos problemas da comunidade.

Em alguns casos, poderemos colocar Voluntários para mais de uma organização a trabalhar na mesma comunidade. Nestes casos, cabe ao Voluntário e as Organizações anfitriãs determinar como melhor ocupar o tempo do Voluntário. Em comunidades onde já fizemos este tipo de colocações, verificamos que todas organizações se beneficiam pois conhecem o trabalho da outra e desta forma encontram formas de colaboração.

Como é que as Organizações podem preparar-se para recepção do Voluntário do Corpo da Paz? A melhor forma de preparar a recepção do Voluntário é primeiro garantir que o pessoal da organização perceba a filosofia e a abordagem do Corpo da Paz e os objectivos do nosso projecto de Saúde e HIV e

SIDA. Se o convir que o trabalho da sua organização e do Corpo da Paz é compatível, e que a nossa abordagem de capacitação de individual vai de encontro com as necessidades da sua organização, então o próximo passo será identificar uma forma específica de engajar o seu Voluntário. Apesar de que muitas organizações mostram grande interesse em receber um Voluntário, as vezes apercebemo-nos que houve um fraco planeamento sobre como e que irão usar melhor o potencial do Voluntário. Os nossos Voluntários são muito motivados e querem estar ocupados! Eles querem fazer a diferença. Eles gostam de ter colegas motivados, com entusiasmo para trabalhar e resolver problemas juntos de forma criativa.

Por favor, comece por elaborar uma descrição de tarefas básica para o seu Voluntário – qual é a experiência que deseja do seu Voluntário? Quais são as tarefas que gostaria que ele/a trabalhe juntamente com os colegas da organização? Quais são os objectivos que gostaria de alcançar com o Voluntário?

Finalmente, não esqueça de dividir a informação sobre o Corpo da Paz com a sua comunidade. Nos gostaríamos que não só a Organização estivesse preparada para receber o Voluntário mas também a comunidade pois é com ela que ele irá viver durante o período em que estiver a trabalhar com a sua Organização e nos esperamos que a comunidade cuide dele/a como mais um membro da família.

A minha Organização luta para obter fundos para implementar actividades ano após ano. Será que o Voluntário pode escrever propostas para nós ou trazer fundos através das suas ligações com o corpo da Paz? Muitos dos nossos Voluntários vem a Moçambique com alguma experiência em escrever propostas para financiamentos. Outros não têm esta experiência mas tem alguma habilidade de gestão de projectos que bem aplicados poderão ajudar a organização a planificar melhor as actividades e projectos. Seja como for, o Voluntário não devera ser visto como a pessoa que escreve as propostas mas poderá trabalhar na equipe da organização que escreve propostas

Será que a minha comunidade poderá receber Voluntário mesmo que não tenha uma boa cobertura de rede celular? Se o local onde o Voluntário estiver não tiver cobertura de rede celular, mas sim tiver outras formas de comunicação como rede fixa, rádios de comunicação, o corpo da Paz irá discutir internamente se este meio de comunicação é adequado para usar em casos de emergência. Desta forma, depois de fazer a revisão dos nossos critérios de selecção e estiver preocupado com a viabilidade do local onde pretende por o Voluntário, por favor não hesite em abordar-nos. Seja como for, algumas comunidades apesar de serem viáveis para se trabalhar não poderemos colocar Voluntários devido a questões de segurança. Nos lamentamos quando estes casos acontecem mas infelizmente eles acontecem de vez em quando.

Se a minha Organização não for seleccionada para receber um Voluntário deste grupo, posso voltar a pedir no futuro? Sim pode! Em alguns casos a comunidade poderá não ser seleccionada devido a problemas de transporte relacionados com a via acesso no entanto se a ponte for construída ou reparada, a estrada estiver em condições e desta forma melhorar os problemas de falta de transporte, podemos enviar um Voluntário, bastando para tal voltar a preencher o pedido. No caso do local ou organização não for seleccionada por motivos que não poderão ser resolvidos, o corpo da Paz explica a organização os motivos da sua decisão. Em qualquer dos casos, todas organizações – agora ou no futuro.

Em que datas a minha organização pode esperar ter uma resposta sabendo se estamos na lista de selecção para recebermos um Voluntário do próximo grupo? Por favor, veja o *Plano de desenvolvimento de Locais* na página 15, mas pode esperar uma resposta da nossa parte informando-lhe se a sua organização esta ou não na lista preliminar de selecção (que acontece durante o mês de Março) para o grupo a receber em Junho. Nós faremos a selecção final no fim do mês de Maio para cada grupo de Voluntários a receber, se a sua organização estava na lista preliminar terá notícias das decisões finais neste período.

Uma vez que a minha organização tenha uma resposta afirmativa sobre a possível recepção de um Voluntário, ate que data tem que ter identificado uma casa para esse Voluntário? Se a sua organização ainda não começou a identificar as possíveis casas para o Voluntário após a primeira visita da equipa do Corpo da Paz (que acontece entre os meses de Abril e Junho) a sua organização devera fazê-lo logo após receber uma confirmação oficial de que se encontra na lista preliminar para a recepção de Voluntários (meados de Julho). Por favor, veja o *Plano de desenvolvimento de sítios* na página 15.

Encontrar uma casa apropriada pode representar algumas dificuldades pelo que recomendamos que inicie agora! Nos esperamos que todas as casas estejam prontas no fim de Maio para os Voluntários que chegam em Junho. Se as casas não estiverem prontas em alguns locais, nos vamos priorizar aqueles locais que tenha finalizado os preparativos no temos estipulado. Nos não temos muita capacidade de flexibilidade neste aspecto, pelo que, o encorajamos que priorize esta tarefa assim que souber que nos estamos a considerar seriamente colocar um voluntário na sua organização.

O Corpo da Paz implementa algum projecto? O Corpo da Paz implementa alguns projectos a níveis nacionais durante todo o ano que alguns Voluntários podem escolher estar envolvido: Clubes e Conferencias de raparigas (REDES), Clubes e Conferencias de Rapazes (JOMA), Feiras da Ciência, Futuros Empresários de Moçambique (FUEMO), e competições Teatrais de Inglês. A participação de Voluntários nessas actividades é estritamente voluntária. Se um Voluntário participa ou não numa ou mais dessas actividades depende do seu interesse e do interesse dos jovens da sua comunidade que podem também estar envolvido nelas. Finalmente, os Voluntários devem discutir a sua possível participação com os seus supervisores e contrapartes para assegurar-se que a sua participação nessas actividades não vai interferir no seu trabalho no seu site.

O Que acontece depois do serviço como Voluntário do Corpo da Paz? Depois de completarem os dois anos de serviço no estrangeiro, os Voluntários geralmente regressam aos EUA. Eles terão adquirido conhecimento e habilitações valiosas trabalhando com os seus colegas do país anfitrião. Antigos Voluntários muitas vezes regressam à Universidade para ganhar mais conhecimentos nas áreas por eles escolhidas. Muitos continuam a trabalhar em desenvolvimento internacional.

Muitos colegas e estudantes dos voluntários americanos, após o seu regresso aos EUA, dão continuidade ao trabalho realizado conjuntamente. Em todo o mundo, muitos deles assumem posições de direcção como professores, ministros, diplomatas e gestores do sector privado.

A amizade que os Voluntários criaram durante os dois anos no país anfitrião, é muitas vezes forte e duradoura. Eles partilham as suas experiências e conhecimentos de Moçambique com as suas famílias, amigos, escolas e comunidades dos EUA, fomentando deste modo um melhor entendimento entre moçambicanos e americanos.

**Plano para o Desenvolvimento dos Sítios
Corpo da Paz Moçambique / Programa de Saúde**

Tarefas principais	Responsável?	Cronograma
Organização preenche e envia (por fax, e-mail, etc.) o Formulário de Pedido para o Corpo da Paz <ul style="list-style-type: none"> Organização elabora uma descrição de tarefas bem detalhada do voluntário 	Organização	Janeiro-Março
Primeira visita do Corpo da Paz aos novos sítios <ul style="list-style-type: none"> Apresentar o Corpo da Paz Verificar que o local obedece aos critérios de Corpo da Paz Conhecer a organização e comunidade Discutir o guia de parceria Encontro com autoridades locais (como o administrador, ponto focal do NPCCS) 	Corpo da Paz Moçambique e Organização	De Fevereiro a Maio
Prazo para organizações que queiram substituir um Voluntário que terminou o serviço	Organização	1 de Março
Prazo para novos pedidos de Voluntário	Organização	1 de Março
Seleção inicial das organizações que vão receber Voluntários. Contacto telefónico com os seleccionados.	Corpo da Paz Moçambique	Fim de Abril
Organização começa a identificar possíveis casas para o Voluntário	Organização	De Março a Maio do ano seguinte
Segunda visita do Corpo da Paz as organizações seleccionadas para receber Voluntários <ul style="list-style-type: none"> O Corpo da Paz e a organização tem um encontro com todos membros da organização para discutir os objectivos da parceria Rever descrição de tarefas desejadas para o Voluntário Encontro com líderes comunitários Encontro com o administrador (si necessário) O Corpo da Paz visita possíveis casas identificadas pela organização e selecciona a melhor opção A organização identifica uma família para ajudar na integração do Voluntário 	Corpo da Paz Moçambique e Organização	De Abril a Junho
A Organização confirma ter a casa	Organização	Fim de Maio
Decisão final das organizações que vão receber Voluntários	Corpo da Paz Moçambique	Meados de Julho
Versão final da descrição das tarefas para Voluntário	Organização	Meados de Junho
Chegada dos novos Voluntários; início da formação pré-laboral em Namaacha	Corpo da Paz Moçambique	De Junho a Agosto
Terceira visita do Corpo da Paz as organização <ul style="list-style-type: none"> O Corpo da Paz visita a casa já pronta do Voluntário Discutir primeiros meses no sítio Detalhes finais para receber um Voluntário Assinatura do MOU entre o CP e organização 	Corpo da Paz Moçambique e Organização	De Junho a Julho
Fim da formação dos Voluntários / Ida dos Voluntários para os sítios	Corpo da Paz Moçambique	Meados de Agosto
Apoiar os Voluntários na integração da comunidade durante os primeiros meses do serviço	Organização	De Agosto a Outubro

Lista de Procedimentos para o Processo de Pedido de Voluntário

Use esta lista para conduzir-se durante o processo.

Tarefa	Pessoa responsável	Data	Concluído?
Ler o guia de parceria do CP/Moçambique			
Explicar aos colegas da Organização e juntos decidirem se querem ou não pedir um Voluntário			
Submeter o pedido de Voluntário ao CP via e-mail, fax ou entregue pessoalmente			
Receber a confirmação de que o Corpo da Paz recebeu o seu pedido			
Preparar a visita do Corpo da Paz. Convidar os colegas a participarem do encontro para que possam saber mais e fazer perguntas sobre o Corpo da Paz.			
Receber a confirmação de que a sua Organização foi seleccionada para receber um Voluntário			
Procurar casa para o Voluntário que obedeça aos critérios de selecção do Corpo da Paz			
Preparar a segunda visita do Corpo da Paz – estar preparado para mostrar uma ou mais casas possíveis para o Voluntário.			
Finalizar a preparação da casa do Voluntário			
Finalizar a lista de tarefas para o Voluntário			
Confirmar ao Corpo da Paz que a casa já esta pronta a habitar			
Receber confirmação do Corpo da Paz que a sua Organização vai receber Voluntário.			
Preparar para receber a terceira visita do Corpo da Paz – Assinar o MOU com Corpo da Paz/Moçambique referente as responsabilidades por receber Voluntário e ver a casa pronta			